



GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PESSOAS COMO DISPOSITIVO DE EMPODERAMENTO



Origem dos grupos para Pessoas Idosas



Grupos de Convivência

1960 - Serviço Social do Comércio (SESC): Programação elaborada com base em atividades de lazer;

Universidades

1980 – As Universidade começaram a discutir o processo de envelhecimento no Brasil, abrindo espaços educacionais para a categoria idosa e para profissionais interessados na temática, predominando a oferta de programas de cunho educacional, saúde e lazer.



Origem dos grupos para Pessoas Idosas



Fim da década 80 - Educação em saúde:

Grupos de Educação em Saúde(GPS), os quais tem como princípios:

- Participação cooperativa dos membros;
- Troca de saberes
- Desenvolvimento da autonomia;
- Sujeitos capazes de fazer escolhas(empoderamento)



ETAPAS PARA CRIAÇÃO DO GRUPO



Passos para criação do grupo de educação em saúde para a Pessoa Idosa

- Construção de um projeto de intervenção;
- Divulgação: sala de espera, convite individual, cartazes e outros;
- Compreender as necessidades e dificuldades de saúde, sociais e culturais do grupo;
- Identificar temas elegíveis pelos idosos;
- Combinados: Horários das atividades; frequência; respeito as diferenças e outros
- Buscar parcerias.



GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PESSOAS IDOSAS COMO DISPOSITIVO DE EMPODERAMENTO



Porque o grupo de educação em saúde para Pessoa Idosa é necessário?

- Trabalha autonomia e independência;
- Participam de eventos culturais, sociais e políticos;
- Trabalha os direitos da Pessoa Idosa;
- Espaço de troca de saberes;
- Proporciona a sociabilidade diminuindo o isolamento social e a depressão.



Maria Salete da Silva
Assistente Social
Especialista em Gerontologia
Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa - SESAB

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PESSOAS IDOSOS COMO DISPOSITIVO DE EMPODERAMENTO



Referências Bibliográficas:

Falkenberg MB, Mendes T de PL, Moraes EP de, Souza EM de. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva.** Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2014Mar;19(3):847–52. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.

Francisco CM, Pinheiro MA. **Espaços de convivência para idosos: benefícios e estratégias.** São Paulo: Revista Recien. 2018; 8(24):65-72

Kalache A. **O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social.** Ciênc Saúde Coletiva. 2008; 13(4):1107-11.

Motisukidias, E. S.; RODRIGUES, I. L. A.; MIRANDA, H. R.; CORRÊA, J. A. **Roda de conversa como estratégia de educação em saúde para a enfermagem / Conversation wheel as education strategy in health for nursing.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 10, n. 2, p. 379–384, 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i2.379-384. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6053>. Acesso em: 31 jul. 2023.

Veras, R. P. e Oliveira, M. **Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado.** Cienc. Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, Rio de Janeiro. Junho 2018. Disponíveem: <https://www.scielo.br/j/csc/a/snwTVYw5HkZyVc3MBmp3vdc/abstract/?lang=pt>

Patrocinio WP, Pereira BPC. **Efeitos da educação em saúde sobre atitudes de idosos e sua contribuição para a educação gerontológica.** Trab Educ Saúde 2013; 11(2):375-394.

